



ATA N.º 2/2019 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

18 DE JUNHO DE 2019

Aos dezoito dias do mês de junho do ano dois mil e dezanove, no Salão da Capela, no lugar de Janardo, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, em sessão ordinária.

O Presidente da Assembleia de Freguesia realça, uma vez mais, a importância da deslocalização da Assembleia para outros lugares da freguesia e agradece aos residentes do Janardo pelo acolhimento.

Por motivos devidamente justificados, estiveram ausentes os membros da Assembleia de Freguesia: Anabela Gomes da Costa Cerva, Paula Cristina Miranda de Almeida Gonçalves e Inês Isabel Sousa Santos, do PS, sendo substituídos, respetivamente, por Margarida Isabel Clemente Costa, Luís Manuel Gordalina de Oliveira Clemente e José Manuel Seiça Pereira Santos, do PS, José Carlos Almeida Lopes, PSD, sendo substituído por Raul Faria, do PSD, e Margarida Costa Araújo, do CDS, sendo substituída por Susana Maria Marques Gaio Violante, do CDS.

Por parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: o Presidente, Paulo Clemente; a Secretária, Catarina Dias; o Tesoureiro, Rui Caseiro e os Vogais José Carlos Confraria, José Violante, Ana Cristina Teixeira e Mário Teixeira.

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Arlindo José Francisco e secretariada por Amélia Clemente e Jorge Resende, respetivamente, primeiro e segundo secretários da Mesa.

Havendo quórum, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada aberta a sessão, eram vinte e uma horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 30 de abril de 2019;
- 2. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;
- Apreciação, discussão e votação de transferências de novas competências às autarquias locais, no âmbito do Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril;

18 de junho de 2019 Página 1 de 20

A.

Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



- 4. Apreciação, discussão e votação de transferências de competências no ano de 2020, para as autarquias locais, nos termos do n.º 2, al. B) do artigo 4.º da Lei n.º 50/2018;
- Eleição de um representante da Assembleia de Freguesia para a Liga de Amigos do Museu Escolar de Marrazes;
- 6. Cedência do direito de superfície de parcela de terreno, com uma área de 600,00m2, à Associação de Moradores do Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, para edificação da sua sede.

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período reservado à intervenção do público, tendo-se inscrito os seguintes fregueses: Acácio Bárbara, José Miguel Martins, Rui Carvalho, Rui Fonseca, José Santos, José Marques, Graciete Rodrigues, Ermelinda Fonseca e Maria de Lurdes Horta.

I - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Pela ordem de inscrição, o Presidente da Assembleia de Freguesia foi dando a palavra aos inscritos.

ACÁCIO BÁRBARA (RESIDENTE NO JANARDO)

O Senhor Acácio Bárbara começa por felicitar o executivo e a AF da autarquia de Marrazes e Barosa pelo facto de, pela primeira vez, ter promovido a descentralização das sessões da Assembleia de Freguesia junto das populações, iniciativa que considera bastante importante.

Posteriormente apresenta as seguintes situações:

- Solicita apoio à Junta de Freguesia no sentido de encetar diligências para que o edifício municipal do lavadouro público do Janardo seja recuperado e posto ao serviço da população. Para isso, recomenda que se crie um acesso para a infraestrutura, disponibilizando-se para encetar os contactos necessários e sugere que a população candidate o projeto ao orçamento participativo da Câmara Municipal de Leiria;
- Solicita que a Junta de Freguesia providencie melhoramentos na Rua da Terra da Mata e se mantenha atenta à mesma, no sentido de a manter transitável;
- Solicita que a autarquia de Marrazes e Barosa e a autarquia da Boavista e Santa Eufémia efetuem diligências junto da Câmara Municipal de Leiria, no sentido desta última consignar a ligação do Outeiro das Barrocas ao IC dois num plano de atividades, a curto prazo;
- Informa que algumas ruas precisam de ser requalificadas e limpas, nomeadamente a Rua do Chão de Amieiro, Rua da Escola e outras;

18 de junho de 2019 Página **2** de **20**





 Convida a Junta de Freguesia a uma visita ao Janardo e manifesta satisfação pelo facto da Assembleia de Freguesia ocorrer no referido lugar, dando as boas vindas ao executivo.

JOSÉ MIGUEL MARTINS (RESIDENTE NA GÂNDARA DOS OLIVAIS)

O Senhor José Miguel Martins começa por salientar que os Gandarenses consideraram um enorme sucesso o facto da anterior Assembleia de Freguesia ter ocorrido na Gândara dos Olivais, tanto ao nível de participação, como da elevação com que os assuntos foram tratados. Posteriormente, apresenta situações que considera relevantes e em que o Presidente da Junta de Freguesia tem sido incansável:

- O trânsito na Gândara dos Olivais mantém-se vergonhoso;
- Maus cheiros sentidos na Gândara dos Olivais, devido ao estrume espalhado nos campos e à fábrica Ambiente;
- Alerta o Presidente da Junta de Freguesia para o facto do busto do Ferrinho ter sido retirado do aeródromo, uma vez que o tentaram roubar. Informa também que a família já o quis derreter, todavia, o mesmo não lhe pertence. Elucida que o busto foi pago pelo povo da Gândara dos Olivais, com o auxílio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Leiria e transmite a preocupação dos gandarenses pelo facto do aeródromo ser vendido e perderse o rasto ao busto. Solicita o empenho do Presidente da Junta de Freguesia nesta situação e enfatiza a importância do Ferrinho para a freguesia.

RUI CARVALHO (RESIDENTE NO JANARDO)

O Senhor Rui Carvalho apresenta várias situações que o perturbam, tais como:

- Informa que os contentores de materiais recicláveis estão sempres cheios, pelo que, solicita apoio à Junta de Freguesia no sentido de aumentar a contentorização existente ou aumentar a frequência de recolha por parte da Valorlis;
- Necessidade de um parque infantil para as crianças do Janardo;
- Apresenta crítica pelo facto de ter usado o site de reclamações da Junta de Freguesia e nunca ter recebido qualquer resposta;
- Solicita a intervenção da Junta de Freguesia na Zona Industrial da ZICOFA, no sentido de proceder-se à limpeza das bermas e passeios, que estão cobertos de lixo.

RUI FONSECA (RESIDENTE NO JANARDO)

O Senhor Rui Fonseca apresenta os seguintes reparos:

Inadequada localização da sinalização existente nos passeios da Zona Industrial da ZICOFA
e à falta de sinalização referente ao lugar do Janardo. Apresenta fotografias como exemplo,
as quais fazem parte integrante da ata.

18 de junho de 2019 Página 3 de 20





- Solicita que a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal de Leiria limpe e arranje o caminho que vai para o Serrada Ribeiro, uma vez que, o mesmo tornou-se intransitável com a passagem do saneamento.

JOSÉ SANTOS (RESIDENTE EM OUTEIRO DAS BARROCAS)

O Senhor José Santos apresenta os seguintes reparos:

- Informa que falta concluir o saneamento no lugar do Janardo, uma vez que este está confinado à rua principal;
- Informa que é necessário fazer valetas do cemitério do Janardo até ao Outeiro das Barrocas;
- Informa que o Outeiro das Barrocas apresenta diversos problemas, nomeadamente ao nível do alargamento de estradas.

JOSÉ MARQUES (RESIDENTE EM MARRAZES)

O Senhor José Marques elenca algumas situações referente a Marrazes, tais como:

- Necessidade de colocar placards em sítios estratégicos para divulgação dos obituários;
- Necessidade de manutenção dos aparelhos que se encontram na zona desportiva e junto ao ciclo;
- Necessidade de sanitários no cemitério:
- Questiona se existe algum projeto para o parque de jogos de Marrazes, uma vez que o mesmo está ao abandono:
- Solicita esclarecimentos sobre a entidade responsável pelo ringue desportivo do Bairro Sá Carneiro, uma vez que o mesmo encontra-se ao abandono, e sobre o terreno que poderá ser cedido à respetiva associação de moradores;
- Louva a Junta de Freguesia pelo trabalho desempenhado no Festival de JazzMatazz.

GRACIETE RODRIGUES (RESIDENTE NO JANARDO)

A Senhora Graciete Rodrigues solicita que sejam feitos passeios entre a Rua Francisco Fuso e a ponte da Zona Industrial da ZICOFA e reporta a necessidade de substituição de várias lâmpadas fundidas no lugar de Janardo.

ERMELINDA FONSECA (RESIDENTE NO JANARDO)

A Senhora Ermelinda Fonseca recorda o abaixo assinado que foi feito pelos moradores da Rua da Costa, no sentido de serem colocadas lombas no referido arruamento e justifica essa necessidade.

MARIA DE LURDES HORTA (RESIDENTE NO JANARDO)

18 de junho de 2019 Página **4** de **20**





A Senhora Maria de Lurdes Horta apresenta os seguintes reparos:

- Solicita que sejam colocados vários espelhos nos arruamentos de Janardo, de forma a aumentar de visibilidade;
- Alerta para a perigosidade das valas existentes no lugar de Janardo e sugere a colocação de grelhas sobre as mesmas;
- Solicita que sejam tomadas medidas para aumentar as acessibilidades para a cidade, nomeadamente através do reforço dos autocarros;
- Sugere a colocação de bancos públicos em vários locais de Janardo.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

O Presidente da Junta de Freguesia começa por agradecer à comissão da capela do Janardo, por ter disponibilizado o espaço para a concretização da presente Assembleia de Freguesia e informa que é intenção do atual executivo estar próximo da população e trabalhar em prol da mesma.

Em relação à intervenção do Senhor <u>Acácio Bárbara</u>, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Informa que é preocupação do executivo contribuir para a preservação do património, pelo que, irá diligenciar junto da vereação competente, no sentido de dar dignidade ao lavadouro; No que concerne ao respetivo acesso, solicita a colaboração do Senhor Acácio Bárbara para encetar as diligências necessárias para aquisição do terreno;
- Em relação ao orçamento participativo, esclarece que a Junta de Freguesia não pode participar, contudo manifesta disponibilidade para o divulgar;
- Relativamente aos arruamentos, informa que a Junta de Freguesia encontra-se a fazer um esforço para melhorar todas as vias, porém, sendo um centro urbano, as mesmas têm enorme desgaste e apresentam inúmeros problemas. Informa que a rua principal do Janardo irá ser intervencionada a curto prazo e que irá ser servida de passeio até à ponte;
- No que diz respeito à rua que dá acesso à Freguesia da Boavista, informa que já abordou a questão com o respetivo Presidente e o mesmo demonstrou disponibilidade para fazer uma parceria, no sentido de dar melhores condições à referida rua, pelo que, irá tentar avançar com as melhorias no próximo ano;
- No que concerne à limpeza das ruas, a Junta de Freguesia tem feito um esforço enorme para as manter limpas, todavia, as dificuldades e os constrangimentos são inúmeros.

18 de junho de 2019 Página 5 de 20





Em relação à intervenção do Senhor <u>José Miguel Martins</u>, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Confessa-se honrado pela abordagem adotada pelo executivo, contudo, o mesmo nem sempre consegue alcançar os objetivos a que se propõe porque nem tudo depende dele;
- Em relação ao trânsito da Gândara dos Olivais, refere que tem sido preocupação do executivo estudar a forma de minimizar o excesso de velocidade dos carros e a travessia de peões na Rua Vinte e Cinco de Abril. Refere também que as lombas recentemente colocadas no referido arruamento cumprem escrupulosamente as medidas estipuladas na respetiva nota técnica;
- Considera que muitos dos problemas de trânsito sentidos são um problema educacional e de falta de civismo e fiscalização;
- Relativamente aos maus cheiros nos campos, reconhece que os mesmos são desagradáveis, porém, sendo uma zona de agricultura, considera normal utilizar-se o estrume para fertilizar as terras;
- No que diz respeito ao busto do Ferrinho, informa que falta apenas definir o local onde irá ser colocado.

Em relação à intervenção do Senhor <u>Rui Carvalho</u>, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação aos contentores do lixo, informa que irá ser solicitado o aumento da frequência da recolha de lixo;
- Relativamente ao parque infantil, informa que irá reunir esforços para que seja uma realidade no próximo ano;
- No que diz respeito à ausência de resposta das reclamações feita no site, informa que o executivo tenta dar resposta a todas as reclamações;
- No que concerne à Zona Industrial da ZICOFA, informa que irá tomar medidas, contudo, torna-se difícil combater a falta de civismo e de educação.

Em relação à intervenção do Senhor Rui Fonseca, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Confirma que existe um problema de sinalização, que irá tentar resolver;
- Em relação ao caminho que vai para o Serrada Ribeiro, considera inqualificável o que os SMAS fizeram no local. Solicita a colaboração dos presentes, para que a Junta de Freguesia possa resolver o problema.

18 de junho de 2019 Página **6** de **20**





Em relação à intervenção do Senhor <u>José Santos</u>, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Confirma a necessidade de saneamento nos restantes arruamentos de Janardo, pelo que, irá contactar os SMAS nesse sentido;
- Relativamente à rua que necessita de pavimento, irá tentar incluí-la no orçamento do próximo ano, tornando-a numa via de um sentido apenas.

Em relação à intervenção do Senhor <u>José Marques</u>, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Informa que está a ser estudada a colocação de placards informativos nos cemitérios;
- Esclarece que a manutenção dos aparelhos que se encontram junto ao agrupamento de escolas é da responsabilidade da Junta de Freguesia, todavia, por muitas vezes que sejam arranjados, estão constantemente a ser estragados;
- Em relação aos sanitários no cemitério, pode ser que venha a ser uma realidade;
- Relativamente ao parque desportivo de Marrazes, elucida que o executivo ainda n\u00e3o tem qualquer projeto para o espa\u00e3o;
- Informa que a entidade responsável pelo ringue desportivo do Bairro Sá Carneiro é a Câmara Municipal de Leiria. Tendo em conta que é a Junta de Freguesia que recebe as queixas dos fregueses, o Presidente sugeriu à Vereadora Ana Valentim que muitas das competências do Município fossem transferidas para a Junta de Freguesia, juntamente com os meios humanos e as verbas correspondentes, todavia, essa sugestão será avaliada posteriormente;
- Em relação ao terreno para a associação de moradores, esclarece que a Junta de Freguesia não irá dar mas eventualmente ceder um terreno para dinamizar e desenvolver atividades com as devidas condições;
- Agradece o louvor que Senhor José Marques fez à Junta de Freguesia e aponta-o como exemplo de coragem e frontalidade.

Em relação à intervenção da Senhora <u>Graciete Rodrigues</u>, o Presidente da Junta de Freguesia informa que os passeios serão executados na empreitada que está em exercício e que irá fazer pressão para que as lâmpadas fundidas sejam substituídas o quanto antes.

Em relação à intervenção da Senhora <u>Ermelinda Fonseca</u>, o Presidente da Junta de Freguesia elucida que irá deslocar-se à Rua da Costa, no sentido de confirmar a possibilidade de execução de lombas.

18 de junho de 2019 Página 7 de 20





Em relação à intervenção da Senhora <u>Maria de Lurdes Horta</u>, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Informa que irá dar prioridade à colocação de espelhos, no sentido de aumentar a visibilidade;
- Não compreende a ausência de passeios nas habitações novas do Janardo, uma vez que, a lei obriga que uma construção nova esteja afastada da via pública um metro e meio.
 Sublinha que a violação à referida lei põe em risco a segurança de pessoas e bens, nomeadamente dos familiares dos proponentes das obras;
- Esclarece que o problema dos transportes públicos não é fácil de resolver porque a oferta não se adequa às necessidades e aumentar a frequência dos transportes, faz com que a atividade deixe de ser rentável;
- Relativamente aos bancos, informa que irá tentar resolver o problema.

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período reservado aos membros da Assembleia, tendo-se inscrito os seguintes membros: Sérgio Silva (PCP), António Fernandes (PS) e Vítor Tojeira (BE).

II – INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA ANTES DA ORDEM DO DIA

SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva começa por apresentar as seguintes saudações:

- Participação do público do Janardo e do Outeiro das Barrocas;
- Aumentos salariais sentidos na DS Smith e pela extraordinária solidariedade entre trabalhadores.

Posteriormente, apresenta os seguintes reparos:

- Elucida que a responsabilidade pela iluminação pública é municipal;
- Considera lamentável e vergonhoso o marasmo em que se encontra o processo do Centro Escolar de Marrazes;
- Qualidade de vida e economia local postas em causa devido à poluição dos recursos hídricos e descargas nos campos Vale do Lis;
- Considerando que o projeto do aviário no Picheleiro foi aprovado pela Câmara Municipal de Leiria, reitera que o PCP é contra esse facto e que o mesmo não devia ter acontecido;
- Do ponto de vista do interesse público, não percebe o que justifica a aquisição do aeródromo por parte do Município, em detrimento de outros edifícios que poderiam ser colocados ao serviço das populações, tais como o ex-Instituto do Vinha e do Vinho ou a casa do Lino António. Nesse sentido, considera que a Junta de Freguesia deve intervir junto

18 de junho de 2019 Página 8 de 20





da Câmara Municipal de Leiria, reafirmando a importância de outros edifícios para a freguesia e para o concelho;

- Solicita que a Junta de Freguesia intervenha junto do Ministério da Educação, no sentido da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira ver corrigidos alguns problemas ao nível de construção e espaços verdes;
- Necessidade de limpeza e deservagem de toda a freguesia;
- Considera inaceitável a conivência que existe com a deficiência do trabalho da SUMA e refere que os serviços devem ser desempenhados de forma igualitária, independentemente do local;
- Concorda que a escassez de transportes públicos é um problema, pelo que, considera que o Município deve investir no setor.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes confessa-se entusiasmado com a participação do público na presente Assembleia de Freguesia e agradece a presença de todos. Considera que os problemas apresentados podem resolver-se com alguma facilidade e constata que efetivamente a sinalização do lugar é deficiente e os cheiros sentidos bastante desagradáveis. Salienta que o Janardo tem condições para ser uma zona agradabilíssima e que a população merece ser tratada de forma igualitária.

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira apresenta uma recomendação intitulada "Campo de Tiro – Clube Desportivo Campos do Lis", que se encontra em anexo, e expõe os seguintes apreciações:

- Refere que a Câmara Municipal de Leiria está a aglomerar o lixo todo no Picheleiro, nomeadamente através da instalação da empresa Valorlis, do aviário e dos aterros de telhas de Lusalite e considera que se não houver forças maiores, a situação não tem retorno;
- Considera que o assunto dos transportes públicos do Janardo é problema da Câmara Municipal de Leiria e que o projeto Mobilis está errado porque deveria estender-se a mais locais do concelho;
- Relativamente aos maus cheiros dos Campos do Lis, considera que as câmaras municipais do concelho estão coniventes com a situação.

O Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação a admissão da recomendação apresentada pelo BE, sendo a mesma admitida por maioria com sete votos a favor (cinco do PSD, um do BE e um do PCP), dez abstenções (nove do PS e uma do CDS) e dois votos contra (PS). Posteriormente, dá a palavra aos membros da Assembleia António Fernandes (PS), José Roque (PSD), Inês Martins (PSD) e Sérgio Silva (PCP) para se pronunciarem sobre a recomendação.

18 de junho de 2019 Página **9** de **20**





ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes esclarece que votou contra a aceitação da recomendação porque considera que já se falou o suficiente sobre o problema da carreira de tiro e porque os factos relatados na mesma encontram-se deturpados.

JOSÉ ROQUE (PSD)

O membro da Assembleia José Roque refere que votou a favor da aceitação da recomendação porque considera importante que o Presidente da Junta de Freguesia esclareça a Assembleia sobre as acusações que lhe são dirigidas.

SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva considera que o assunto em causa deveria ser discutido no ponto da atividade da Junta de Freguesia.

INÊS MARTINS (PSD)

O membro da Assembleia Inês Martins solicita esclarecimentos sobre os factos relatados na recomendação e solicita que os fregueses de Janardo sejam elucidados sobre possíveis parcerias ao nível da utilização dos equipamentos da Junta de Freguesia.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

O Presidente da Junta de Freguesia informa que a autarquia utiliza os equipamentos para dar resposta a todas as necessidades e não apenas às do campo de tiro. Refere também que a limpeza de ervas do campo de tiro tem sido feita pela Junta de Freguesia, tal como a faz no campo de Pinheiros e no campo do Sport Clube Leiria e Marrazes. Elucida o membro da Assembleia Vítor Tojeira que o executivo não está a esconder nada e que foi o primeiro a ir ao local e a receber a associação de moradores. Considera que é importante focarem-se nos problemas ambientais causados pelo campo de tiro e deixarem-se de politiquices e mostra alguma indignação pelo facto do problema existir há mais de trinta anos e nenhum dos presentes ter tentado resolvê-lo ou tão pouco manifestado preocupação. Informa também que o executivo quer resolver o problema e por isso tem feito inúmeras reuniões com as partes envolvidas e esclarece que não foi feito qualquer aterro de detritos poluentes.

Reconhece que existe um problema, todavia, é da opinião que deve arranjar-se uma solução benéfica para ambas as partes, permitindo que o clube mantenha a sede na freguesia e encontre

18 de junho de 2019 Página 10 de 20





um espaço que possa dignificar a sua atividade. Defende e sublinha que o clube não pode desenvolver a sua atividade no local onde está porque não cumpre a regras, contudo, o executivo vai continuar a ajudá-lo na limpeza de ervas e não na recolha de chumbo ou resíduos dos pratos. Não aceita a acusação do membro da Assembleia Vítor Tojeira, que refere que o executivo cedeu um equipamento a um privado.

No que diz respeito à intervenção do membro da Assembleia <u>Sérgio Silva</u> e em relação ao aviário do Picheleiro, o Presidente da Junta de Freguesia informa que o executivo partilha da sua opinião e lamenta que a legislação atual permita que espaços florestais sejam adquiridos por preços irrisórios e posteriormente sejam construídas infraestruturas no referido local, situação que não concorda. Considera que não existe ordenamento de território e que seria benéfico fazer-se um estudo de impacto ambiental.

O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao membro da Assembleia Vítor Tojeira (BE).

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira refere que o que está em causa é o uso do trator e maquinaria da União das Freguesias e o que foi dito por residentes da freguesia, porém, está disposto a retirar a proposta se o Presidente da Junta de Freguesia garantir que os equipamentos não foram usados em vão.

O Presidente da Assembleia de Freguesia esclarece que a recomendação já foi admitida, pelo que, já não pode ser retirada. Nesse sentido, põe a votação a sua aprovação, sendo a mesma rejeitada com um voto a favor (BE), uma abstenção (PCP) e dezassetes votos contra (onze do PS, cinco do PSD e um do CDS).

Findo este período, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto a ordem do dia.

III - ORDEM DO DIA

REGISTO DE DELIBERAÇÕES:

Ponto um: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 30 de abril de 2019;

18 de junho de 2019 Página **11** de **20**





Feita a apreciação, discussão e votação, a ata da sessão ordinária de trinta de abril de dois mil e dezanove foi aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor e três abstenções. As abstenções respeitam a membros da Assembleia que não estiveram presentes na sessão respetiva.

Ponto dois: Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveram-se os membros da Assembleia Vítor Tojeira (BE), José Roque (PSD) e Sérgio Silva (PCP), a quem o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra.

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira solicita esclarecimentos sobre:

- Reunião com o Clube Desportivo Campos do Lis;
- Reunião entre o Presidente do Clube Desportivo Campos do Lis e proprietário de terreno em Milagres;
- Conselho Municipal de Segurança, na Câmara Municipal de Leiria;
- Reunião com Sandrine Maia e Susana Venâncio;
- Ponto de situação da proposta de Regulamento de donativos.

JOSÉ ROQUE (PSD)

O membro da Assembleia José Roque parabeniza do Presidente da Junta de Freguesia pelo elencar das atividades e solicita esclarecimentos sobre:

- Reunião com o Vereador Ricardo Santos, nomeadamente no que diz respeito:
 - ✓ Ponto de situação do Centro Escolar;
 - ✓ Requalificação da Estrada da Figueira e da Rua Vinte e Cinco de Abril;
 - ✓ Necessidade de resolver-se os problemas de sinalização, transportes, limpeza e iluminação da freguesia com mais afinco.
- Ponto de situação da requalificação do espaço do campo de tiro;
- Salienta o facto da apresentação do plano operacional municipal para o ano de dois mil e dezanove ter ocorrido a meio do ano;
- Em relação à reunião com as Infraestruturas de Portugal, considera que deveria ter sido abordado a situação do cruzamento da Zona Industrial da Barosa;
- Parabeniza a realização do JazzMatazz;
- Obras a realizar no Clube Recreativo Lis e Lena e valores envolvidos.

18 de junho de 2019 Página 12 de 20





SÉRGIO SILVA (PCP)

Embora considere que o relatório de atividades é mais circunstanciado e que há uma intervenção prévia feita pelo Presidente da Junta de Freguesia, o membro da Assembleia Sérgio Silva solicita esclarecimentos sobre:

- Apoios à Conferência São Vicente Paulo;
- Previsão para a Zona Industrial Casal do Cego;
- Muro de suporte de terras da Rua Nossa Senhora do Amparo;
- Obras a ser executadas ainda no ano de dois mil e dezanove;
- Planeamento de obras para o ano de dois mil e vinte;
- Colaboração com o Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaça;
- Uma vez que foi pedido orçamento as duas arquitetas para a requalificação do Salão Social
 na sede da Junta de Freguesia, questiona se a Adarq vai deixar de prestar esse serviço ou
 se o objeto irá ser alterado, sendo que, alerta para as questões da legalidade e do código de
 contratação pública;
- O PCP considera inadequada a presença do Presidente da Junta de Freguesia na inauguração da Loja do Continente, por achar que o espaço é um crime urbanístico e ambiental.

Posteriormente, apresenta os seguintes reparos:

- Solicita que a Câmara Municipal de Leiria seja pressionada no sentido de tratar a população da União das Freguesias com o devido respeito, por considerar que a mesma é tratada como lixo. Entre outras coisas, é necessário arranjar o separador central da Avenida Sá Carneiro e limpar a rotunda;
- Mau estado do pavimento das vias;
- Necessidade de remover as ervas daninhas do Jardim do Almuinha Grande e de colocação de placas a interditar a permanência de cães ou criação de um espaço específico para os mesmos;
- Parque urbano da Quinta do Bispo/Quinta do Amparo;
- O PCP manifesta preocupação com o estado de andamento do processo da Zona Industrial da Barosa, por ser uma zona privilegiada do concelho e não estar devidamente ordenada e planeada. Com o crescimento das zonas industriais da ZICOFA e do Casal do Cego, acredita que os lugares de Janardo e Pinheiros irão crescer em termos urbanísticos, pelo que, considera que a Junta de Freguesia deve exigir à Câmara Municipal de Leiria que promova operações de planeamento urbano na área;
- Considera que existe problemas de estacionamento em várias zonas da União das Freguesias, nomeadamente na Barosa, junto à Novares, pelo que, deve exigir-se à Câmara Municipal de Leiria que o resolva,

18 de junho de 2019 Página 13 de 20





- Congratula-se pelo facto da Câmara Municipal de Leiria ter acolhido a proposta do PCP de abertura gratuita do estacionamento junto à Fonte Quente, iniciativa que atenuou a situação da falta de estacionamento na Quinta de Santo António, da mesma forma que enaltece o facto da variante que dá acesso direto dos Pinheiros e Janardo ao IC dois estar resolvida, medida também ela defendida pela CDU e pelo PCP, contudo, falta resolver o problema da sinalética;
- Relativamente ao campo de tiro, começa por referir que a luta não é do Presidente ou da Junta de Freguesia mas sim de todos e todos têm de assumir responsabilidades passadas, porque há muito tempo que há consciência do grave problema de ruído e de poluição por metais pesados. Esclarece que a CDU/PCP há muito que intervém sobre o campo de tiro e tem toda a legitimidade para o fazer e todos os partidos intervieram em prol da defesa do interesse das populações. Elucida que tem todo o respeito pelo Clube Desportivo Campos do Lis, porém, considera que o tiro aos pratos, além de um desporto, é também um negócio, pelo que, não considera compreensível que se faculte a custo zero equipamentos da freguesia. Nesse sentido, pergunta se existe deliberação para atribuir apoio ao clube, se foram apurados os respetivos custos, se foi emitida fatura e se o serviço foi pago e pretende resposta escrita às questões, conforme previsto na lei. O PCP quer que o espaço do campo de tiro volte à mata, para a recuperação física e psíquica das pessoas e para a prática do desporto informal e esta pretensão é unânime e foi aprovada pela Assembleia de Freguesia, pelo que, não percebe como é que a Junta de Freguesia ainda não agiu afincadamente para a saída do campo de tiro naquele local.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Em relação à intervenção do membro da Assembleia <u>Vítor Tojeira</u>, o Presidente da Junta de Freguesia apresenta os seguintes esclarecimentos:

No que diz respeito ao Clube Desportivo Campos do Lis, informa que a Junta de Freguesia encontrou um terreno para onde pode ser transferido o campo de tiro, que deu a conhecer à direção do clube, no entanto, esta optou por procurar uma solução, vindo posteriormente a encontrar um terreno em Milagres. Nesse sentido, o clube solicitou a cedência de um terreno com quatro hectares à Junta de Freguesia de Milagres, estando a aguardar a decisão do órgão deliberativo. Caso não seja autorizada a cedência deste último terreno, o Presidente da Junta de Freguesia informou que o clube tem de aceitar a primeira proposta, porém, por viver num estado democrático, o executivo irá respeitar os timings e permitir que





o clube encontre uma solução. Continua a achar curioso o facto de, há dois mandatos anteriores, o executivo ser composto por um elemento do PCP e em quatro anos não conseguiram resolver o problema. Deixa claro que quer resolver o problema do campo de tiro, todavia, comprometeu-se com a Assembleia da Freguesia, com a população e com o clube;

- Relativamente ao Conselho Municipal de Segurança, informa que houve intervenção de várias entidades, as quais transmitiram dados concretos, que não possui consigo. Nesse sentido, de imediato não lhe é possível descrever o que foi abordado, mas disponibiliza-se para o fazer posteriormente;
- No que concerne aos arquitetos, refere que o novo código de contratação pública permite que todas as entidades financiadas com dinheiro do estado façam uma consulta ao mercado, que foi o que a Junta de Freguesia fez, no sentido de conhecer os valores envolvidos e definir procedimentos a adotar, cumprindo integralmente a legislação;
- Em relação aos donativos, informa que o que está mencionado nas atividades do Presidente são os pedidos rececionados e não os atribuídos. A Conferência São Vicente Paulo, por exemplo, solicitou apoio através da cedência de um espaço para desenvolver a sua atividade, uma vez que, encontra-se a pagar renda. O executivo ainda não deu resposta porque encontra-se a analisar a situação.

Em relação à intervenção do membro da Assembleia José Roque, o Presidente da Junta de Freguesia apresenta os seguintes esclarecimentos:

- No que diz respeito ao ponto de situação do Centro Escolar, informa que o processo encontra-se em tribunal, pelo que, o executivo viu-se obrigado a gastar dinheiro em melhoramentos em três escolas, quando, na realidade, as crianças já deveriam estar no Centro Escolar;
- Relativamente à reunião com a Infraestruturas de Portugal e em relação à rotunda da Barosa, informa que foi solicitado à Junta de Freguesia um levantamento dos proprietários que confinam com a variante e das prospeções dos terrenos, de forma a ser feito o projeto para a concretização da infraestrutura, obra que gostava de ver concluída no presente mandato;
- No que concerne às obras a realizar no Clube Recreativo Lis e Lena, informa que o edifício está a precisar de obras no seu interior, pelo que, solicitaram apoio financeiro de cerca de nove mil euros, porém, o executivo ainda não deliberou nesse sentido;

Em relação à intervenção do membro da Assembleia Sérgio Silva, o Presidente da Junta de Freguesia apresenta os seguintes esclarecimentos:

18 de junho de 2019 Página **15** de **20**





- No que diz respeito à Zona Industrial Casal do Cego, esclarece que foi contactado por várias empresas, no sentido que construir-se uma via. Segundo o Vereador das Obras Públicas, a referida via está prevista e aguarda a implementação de uma unidade industrial na zona, de forma a desencadear o seu processo de construção;
- Relativamente ao muro de suporte de terras na Rua Nossa Senhora do Amparo, esclarece que o mesmo será feito aquando da concretização da obra que aguarda aprovação da Câmara Municipal de Leiria, sendo que, os maciços foram colocados provisoriamente, por questões de segurança de pessoas e bens;
- Em relação às obras previstas para o corrente ano, esclarece que teve o cuidado de facultar essa informação anteriormente. Refere também que está a ser feito o levantamento das prioridades para o ano de dois mil e vinte, que, oportunamente, serão transmitidas;
- Considera que há expressões que não devem ser proferidas, porque podem dar origem a suposições menos corretas e falsidades. Informa que faz coisas bem feitas mas também existem muitas que não consegue resolver, todavia, o que faz é com honestidade e clareza;
- No que concerne à colaboração com o Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaça, informa que foi solicitado à Junta de Freguesia a integração de um jovem com necessidades educativas especiais, sem qualquer custo, e o executivo decidiu acolhê-lo e dar-lhe oportunidade de contribuir, sendo que, faz parte da equipa de limpeza de ruas;
- Em relação à construção do Continente, embora não concorde com o contexto em que o mesmo se instalou na freguesia, considera que contribui para a criação de postos de trabalho e consequentemente para o crescimento da economia local;
- No que diz respeito à Rua da Pilada, informa que irá verificar a situação;
- Relativamente à rotunda, esclarece que irá fazer pressão no sentido de proceder-se a alguns melhoramentos;
- No que concerne ao Jardim da Almuinha, considera que a remoção das ervas com produtos químicos pode trazer outros problemas ambientais;
- Em relação ao parque urbano da Quinta do Bispo/Quinta do Amparo, concorda que é um problema que tem de ser revisto;
- Relativamente ao levantamento da Zona Industrial da Barosa, informa que o valor a pagar pelo mesmo obriga a uma consulta prévia, pelo que, o concurso encontra-se a decorrer;
- No que diz respeito à falta de estacionamento junto à Novares, reconhece que é um problema;
- No que concerne ao apoio prestado ao Clube Desportivo Campos do Lis, informa que o mesmo nunca foi faturado, tal como não o é quando prestado a outros clubes da freguesia.
 Defende que os apoios devem ser em géneros e não em dinheiro, como foi o caso.





Terminados os esclarecimentos, foi feita uma apreciação favorável por doze membros da Assembleia (onze do PS e um do CDS), cinco membros abstiveram-se de apreciar (PSD) e dois membros apreciaram desfavoravelmente (um do PCP e um do BE).

Ponto três: Apreciação, discussão e votação de transferências de novas competências às autarquias locais, no âmbito do Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril;

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia considera que não há objeto para deliberar, uma vez que, o procedimento de transferência de novas competências ainda não teve início. Nesse sentido, por proposta do Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação o adiamento de transferências de novas competências às autarquias locais, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

O membro da Assembleia Sérgio Silva (PCP) apresentou uma deliberação sobre a transferência de competências para as freguesias, documento que se encontra em anexo, todavia, a mesma não chegou a ser admitida á votação, tendo em conta o deliberado.

Ponto quatro: Apreciação, discussão e votação de transferências de competências no ano de 2020, para as autarquias locais, nos termos do n.º 2, al. B) do artigo 4.º da Lei n.º 50/2018; Pelas razões enunciadas no ponto anterior, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação o adiamento de transferências de competências para o ano de dois mil e vinte, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

Ponto cinco: Eleição de um representante da Assembleia de Freguesia para a Liga de Amigos do Museu Escolar de Marrazes;

O Presidente da Assembleia de Freguesia elucida que o membro da Assembleia António Fernandes (PS) foi eleito como representante da Assembleia de Freguesia para a Liga dos Amigos do Museu Escolar, no entanto, o mesmo já havia sido eleito para o conselho fiscal, facto que não pode ocorrer. Nesse sentido, o Presidente da Assembleia de Freguesia propõe a nomeação do membro da Assembleia José Manuel Santos Fernandes, em substituição do anterior, proposta que foi aceite por maioria, çom treze votos a favor (onze do PS, um do CDS e um do BE) e cinco abstenções (quatro do PSD e uma do PCP). Informa que o membro da Assembleia Amaro Reis (PSD) ausentou-se da sessão, pelo que, votaram apenas dezoito membros.

18 de junho de 2019 Página 17 de 20





Ponto seis: Cedência do direito de superfície de parcela de terreno, com uma área de 600,00m2, à Associação de Moradores do Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, para edificação da sua sede.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveram-se os membros da Assembleia Vítor Tojeira (BE), José Roque (PSD), Sérgio Silva (PCP) e António Fernandes (PS), a quem o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra.

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira não se opõe à cedência do espaço, contudo, sugere que o contrato deva estar explícito em matéria de abandono ou má utilização.

JOSÉ ROQUE (PSD)

O membro da Assembleia José Roque esclarece que nada move o PSD que seja criada uma infraestrutura para o Bairro Sá Carneiro, todavia, apresenta os seguintes reparos:

- Considera importante tipificar-se tudo o que se pretende fazer, nomeadamente a ajuda prestada pela Câmara Municipal de Leiria;
- Considera o prazo de vinte e cinco anos demasiado alargado;
- Deve prever que, no espaço de três anos após a deliberação, caso não seja nada edificado,
 a Junta de Freguesia possa exercer o direito de reversão do terreno;
- Deve acautelar-se a manutenção do espaço/edifício, de forma a evitar vandalização e desleixo;
- Informa que, enquanto os pontos anteriores não estiverem tipificados, o PSD vota contra a cedência do terreno à Associação de Moradores do Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro.

SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva concorda com as propostas apresentadas pelo membro da Assembleia José Roque (PSD) e considera que, para uma correta análise, o PCP precisa de um esboço da arquitetura do edifício e de conhecer o projeto social que se pretende montar. Sem esta informação, o resultado, pode ser bastante diferente do que se pretende, como tal, há que tratar o assunto com cuidado. Refere que o PCP valoriza e enaltece o esforço dos moradores do Bairro Sá Carneiro em associarem-se e concretizarem determinadas iniciativas, porém, alerta para a necessidade de haver cuidado e ponderação. Tendo em conta que o PCP não concorda que o espaço seja desanexado da Mata de Marrazes, questiona sobre a possibilidade de reequacionar a localização do terreno a ceder. Considerando todas as condicionantes e dada a complexidade do

18 de junho de 2019 Página 18 de 20





assunto, sugere o adiamento da discussão do ponto, para que a Assembleia de Freguesia possa conhecer informação mais detalhada e decida de forma consciente.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes informa que foi verificar o local onde está projetado a cedência do terreno, todavia, não se sente abalizado para votar, uma vez que, não possui informação suficiente e por considerar que a associação é recente e não tem raízes profundas no Bairro Sá Carneiro. Nesse sentido, sugere o adiamento da discussão do ponto, de forma a conhecer o que está planificado para a zona e então votar conscientemente e favoravelmente, sem pôr em causa o futuro da zona. Aconselha que sejam salvaguardados e ponderados certos pressupostos enunciados anteriormente, nomeadamente o objeto e o uso do espaço.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

O Presidente da Junta de Freguesia esclarece que foi apresentado um esboço da estrutura do edifício e tem informação que a Câmara Municipal de Leiria apoia a obra com cerca de sessenta mil euros. Ainda assim, concorda em adiar a discussão do ponto para a próxima sessão da Assembleia, com o intuito de permitir uma melhor elaboração e compreensão do projeto e consequente clareza de informação para os intervenientes. Na sua opinião, o projeto vai proporcionar qualidade de vida aos moradores e fomentar a união entre os mesmos, sendo que, o mesmo já está a ser desenvolvido num espaço de um privado, onde se tem realizado inúmeras iniciativas com idosos e jovens.

O Presidente da Assembleia de Freguesia informa que, após a intervenção dos membros da Assembleia, o Presidente da Junta de Freguesia entendeu retirar o ponto da ordem de trabalhos, para um melhor estudo e melhor fundamentação.

Terminada a ordem de trabalhos foi submetida à votação, a minuta da ata desta Assembleia de dezoito de junho de dois mil e dezanove, que foi aprovada por unanimidade.

A Mesa da Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O Presidente da Assembleia

18 de junho de 2019 Página **19** de **20**





(Arlindo Francisco)

O Primeiro Secretário

(Maria Amélia Clemente)

O Segundo Secretário

(Jorge Resende)

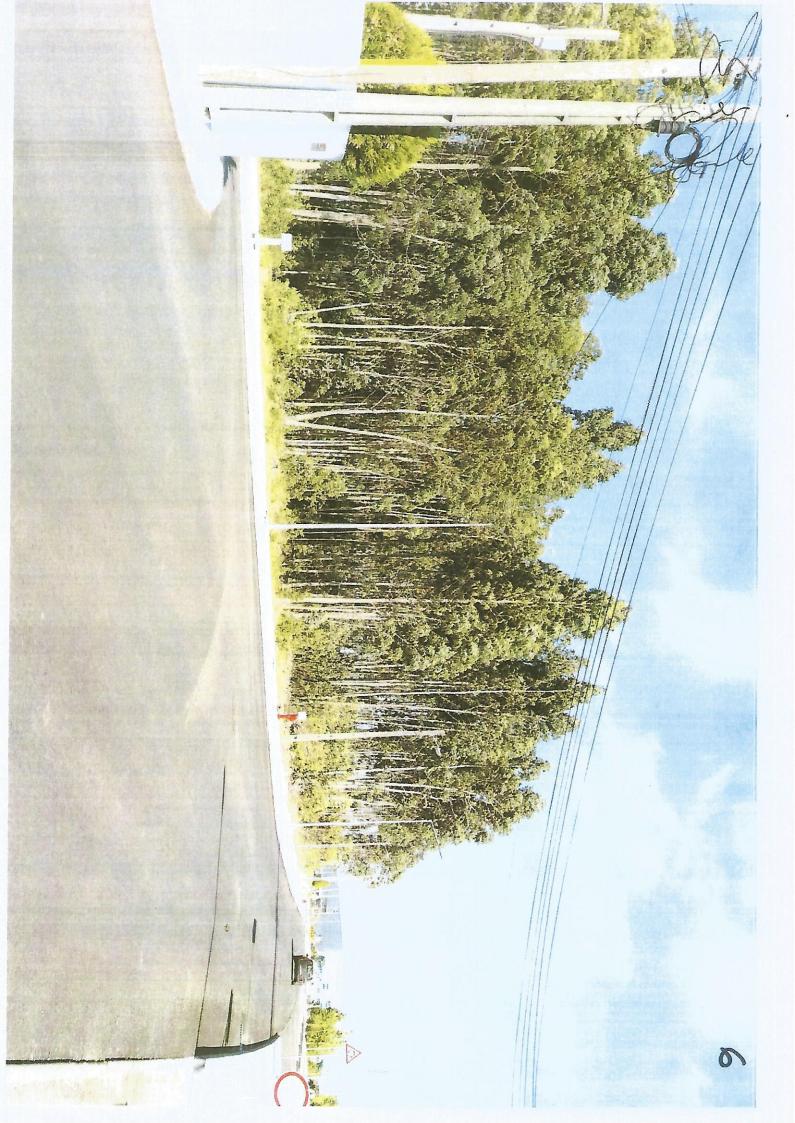




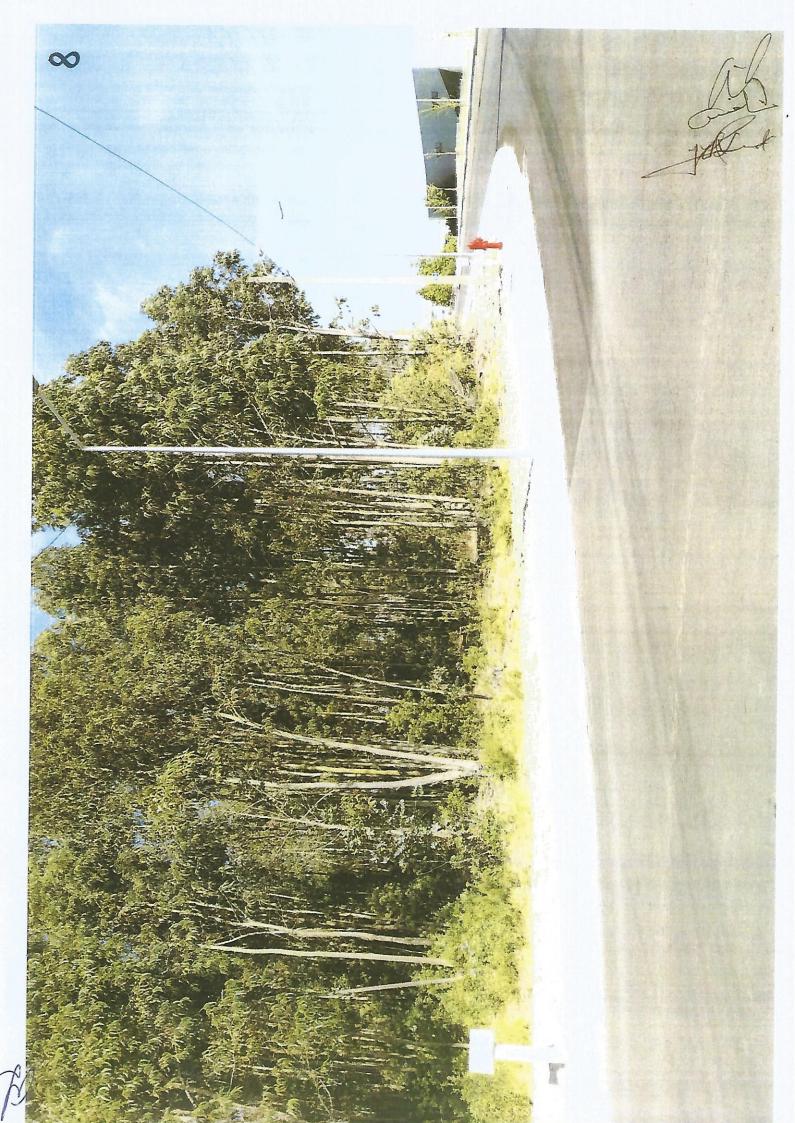


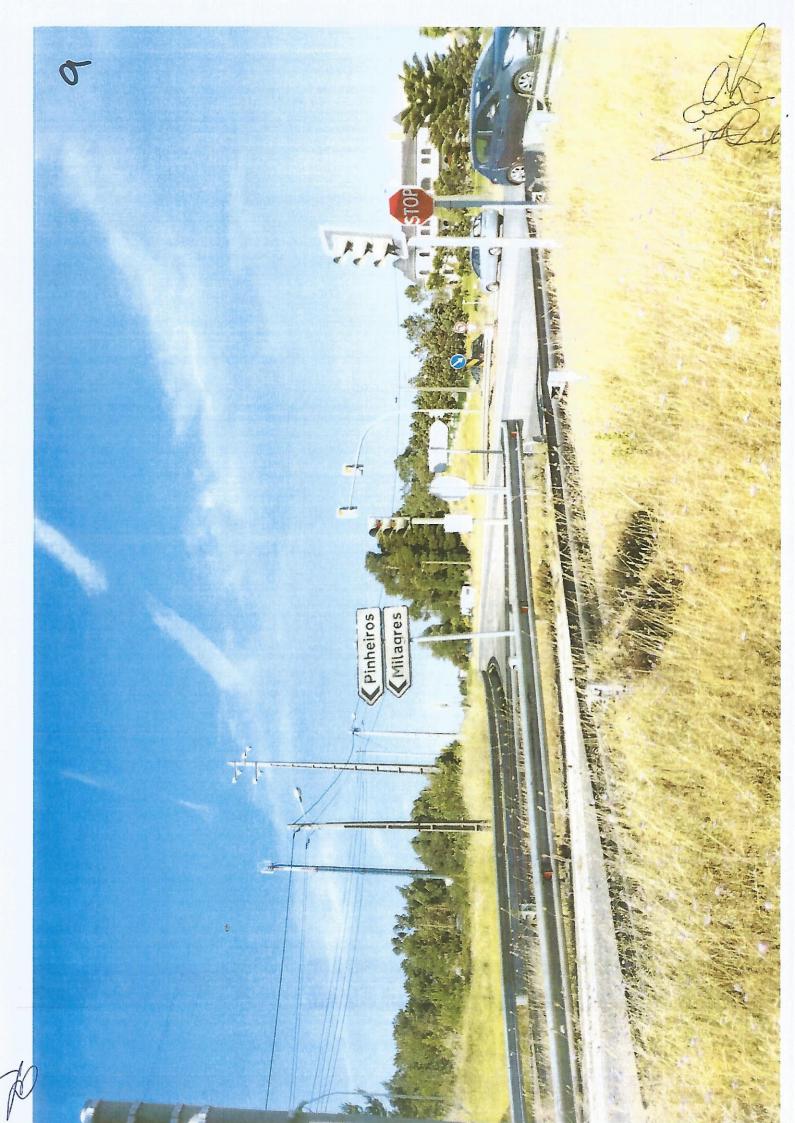


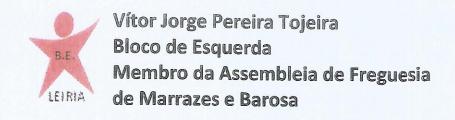












Recomendação

JUC: 10

CAMPO DE TIRO Clube Desportivo Campos do Lis

Considerando que:

- i) Em 29 de abril de 2019, de visita ao campo de tiro do Clube Desportivo Campos do Lis, foram detectadas várias irregularidades, que geram danos ambientais e que foram posteriormente descritas em recomendação apresentada a 30 de abril de 2019 na Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa;
- ii) Posteriormente, através de diálogo com residentes desta freguesia, tomou-se conhecimento que em 7 de maio deste ano, foi usado, no campo de tiro, um trator e maquinaria que pertencem à União das Freguesias de Marrazes e Barosa, para efectuar aterro no próprio recinto dos detritos poluentes produzidos no campo de tiro;
- iii) Essa cedência foi efectuada com condutor sem formação para operar os ditos equipamentos, sem seguros e sem licença, sendo que os referidos equipamentos são necessários diariamente;
- iv) Uma vez que a propriedade se encontra cedida a outra entidade, não se compreende como é que o Executivo desta junta pode facultar qualquer tipo de equipamento, propriedade da União de Freguesias de Marrazes e Barosa, a uma entidade privado à qual o terreno foi cedido. Mais acresce, que o Executivo da freguesia tem conhecimento que a 30 de abril deste ano a Srª AURA VALENTE residente nesta freguesia, propôs uma parceria entre a União de Freguesias de Marrazes e Barosa e a respetiva população, no sentido desta última poder tutilizar os meios disponíveis para a limpeza de terrenos, através de pagamentos mais acessíveis;
- v) Tendo o Presidente da União de Freguesias de Marrazes e Barosa Sr. PAULO CLEMENTE, comentado nesta mesma Assembleia, que relativamente à cedência dos



Vítor Jorge Pereira Tojeira Bloco de Esquerda Membro da Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

foi analisada e formação, e

equipamentos da União de Freguesias de Marrazes e Barosa, a proposta já foi analisada anteriormente e não é viável, devido à necessidade de seguros, de licenças, de formação, e porque, com cinco homens a trabalhar na rua, os equipamentos são necessários diariamente.

vi) O valor que está a ser pago pela cedência do espaço é um valor irrisório, pelo que se pressupõe que o custo de limpeza posterior será certamente superior ao recebido durante as últimas três décadas.

Assim, a Assembleia de Freguesia da U.F.M.B, reunida em 18 de junho de 2019, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.º2, alíneas i), j) e k) do anexo l da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, RECOMENDA-SE:

- 1 Ao Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Marrazes e Barosa que, existindo falta de critérios em regulamento próprio para facultar o equipamento pertencente à junta, se abstenha de praticar atos, considerados lesivos à mesma enquanto não for definida regulamentação própria.
- 2 Seja estudada a criação de um regulamento próprio para o uso de equipamento pertencente à Junta de Freguesia.

Marrazes, 18 de junho de 2019

Bloco Esquerda Leiria Vítor J. P. Tojeira 916428817



4

Deliberação sobre

Transferência de competências para as freguesias

A Lei da transferência de competências para as autarquias (50/2018) e a de alteração à Lei do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (51/2018) confirmam a consagração do subfinanciamento do poder local e a transferência de encargos em áreas e domínios vários, colocando novos e substanciais problemas à gestão das autarquias e, sobretudo, à resposta aos problemas das populações.

A Lei n.º 50/2018 prevê que os termos concretos da transferência em cada uma das áreas, resulte de decreto-lei a aprovar em Conselho de Ministros.

Nesses termos foi publicado o Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, que "concretiza a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias".

A publicação deste diploma legal decorre da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que determina o quadro de transferência de competências para as autarquias locais, é parte integrante de um processo designado de descentralização mas que, na prática, mais não é do que uma transferência de encargos para as autarquias, a par de uma incompreensível desresponsabilização da Administração Central de áreas fundamentais.

Este Decreto-Lei, tal como já acontecia com os acordos de execução entre municípios e freguesias, não concretiza só por si qualquer transferência de competências dos municípios para as freguesias. Esta transferência depende de um entendimento entre os municípios e as freguesias e da respetiva aprovação pelos órgãos autárquicos, podendo até nunca vir a acontecer. Na prática não há novas competências próprias das freguesias, contrariamente ao que foi profusamente divulgado pelo Governo.

Por tudo isto, estamos perante um quadro de incerteza e insegurança, quer para os trabalhadores quer para a organização e funcionamento dos serviços, gerador de limitações e dificuldades, sempre lesivas dos interesses das populações.

eguesias

A Lei 50/2018 estabelece porém que essa transferência se possa fazer de forma gradual e confere às autarquias a faculdade de optarem por adiar 🗸 exercício das novas competências por deliberação das suas assembleias, comunicando a sua opção à DGAL.

Em face do exposto, a Assembleia da União das Freguesias de Marrazes e Barosa, reunida em sessão ordinária em 18 de junho de 2019, delibera:

- 1. Não aceitar a transferência de competências prevista no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, para os anos de 2019 e 2020, nos termos do n.º 2 do artigo 12.º do mesmo dispositivo legal e nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 4.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.
- 2. Manter os acordos de execução e interadministrativos realizados com o Município de Leiria até ao final do mandato 2017/2021.
- 3 . Fazer tudo para se conseguir Reivindicar:
 - a) o início de um verdadeiro processo de descentralização, ouvindo, em efetivo procedimento de auscultação, as freguesias através da ANAFRE, que seja inseparável da consideração da criação das regiões administrativas:
 - b) a reposição das freguesias extintas contra a vontade das populações;
 - c) a identificação no domínio da transferência de novas competências das que se adequem ao nível municipal e de freguesia e não comprometam direitos e funções sociais do Estado (designadamente a sua universalidade):
 - d) que a transferência de competências seja acompanhada dos meios financeiros adequados e não um pretexto para o Estado se eximir das suas responsabilidades por via de um subfinanciamento que o atual processo institucionaliza.

Apresentada por Sérgio Silva